

SAUDAÇÃO



A CGTP-IN saúda todos os dirigentes e delegados sindicais e, de forma especial, os trabalhadores e trabalhadoras dos sectores privado e público, os jovens e outras camadas da população que, com a sua participação contribuíram decisivamente para o êxito das duas grandes Manifestações realizadas no Porto e em Lisboa, em 1 de Outubro, dia do 41.º aniversário da nossa Central.

A extraordinária participação e a convicção imensa demonstradas por todos quantos participaram nesta memorável jornada de luta, exprimem um sentimento comum de quem não se resigna com a política neoliberal e neoconservadora do Governo PSD-CDS e da União Europeia/FMI, que estão a arruinar o país e exige uma política alternativa que respeite os trabalhadores, valorize o trabalho, promova o desenvolvimento económico e social do país e respeite a democracia.

A dimensão e força destas grandiosas manifestações confirmam o forte empenhamento dos trabalhadores e do povo português na denúncia da fraude das políticas em curso e intensificação da luta por políticas de futuro. A partir dos locais de trabalho, os trabalhadores vão bater-se contra o programa de agressão e os despedimentos mais fáceis e baratos, contra a tentativa de destruição da contratação colectiva e a generalização da precariedade, contra a redução dos salários, dos direitos laborais e da protecção social e o roubo no 13.º mês, contra o aumento brutal do custo de vida, o ataque aos serviços públicos e às funções sociais do Estado, na Saúde, na Educação e na Segurança Social.

Os tempos que vivemos são de acção.

Neste sentido, a CGTP-IN exorta os trabalhadores, independentemente do seu vínculo contratual, a participar activamente nas greves, paralisações e acções de rua que os sectores de actividade e as Uniãoes Distritais vão realizar na **semana de luta de 20 a 27 de Outubro**.

Vamos reforçar a Unidade na acção, envolvendo todos os trabalhadores e trabalhadoras, independentemente das suas opções políticas ou sindicais na resolução dos problemas concretos, a melhoria das suas condições de vida e de trabalho e a convergência numa resposta contra a ofensiva desencadeada pela política do Governo PSD-CDS e as posições retrógradas do grande capital.

Vamos assumir uma luta que tem de ser cada vez mais geral:

- **Contra a destruição dos direitos laborais e sociais;**
- **Contra o empobrecimento e as injustiças;**
- **Contra o programa de agressão aos trabalhadores, ao Povo e ao País;**
- **Pelo emprego, salários, pensões e direitos sociais.**

A luta continua !

Lisboa, 03 de Outubro de 2011

A Comissão Executiva
do Conselho Nacional